

# PR3 Socalcos do Douro

PR3 Douro's Vine Terraces - PR3 Les Socalcos du Douro

2




1



3

4

5

 Visita a S.<sup>to</sup> Aleixo

## X. Início

1. Vista panorâmica de Tabuaço - Panoramic view of Tabuaço -  
Vue panoramique de Tabuaço
2. Câmara Municipal e Tribunal - Town Hall and Court - Préfecture et Tribunal
3. Paisagem cultural do Douro - Cultural landscape of the Douro -  
Paysage culturel du Douro
4. Adorigo
5. Vindima - Vintage - Vandange

Escala: 1/18 000

Carta Topográfica do Instituto Geográfico do Exército.  
Série M888. Folha 127.



**Nome:** PR3 Socalcos do Douro  
**Extensão:** Opção A: 9600m - Opção B: 17000m  
**Principal Interesse:** Paisagístico  
 Arquitectónico  
 Histórico-cultural  
**Grau de Dificuldade:** Opção A: II - Opção B: III  
**Duração Média:** Opção A: 3:30 horas - Opção B: 6 horas  
**Desnível:** Opção A: 184m - Opção B: 184m



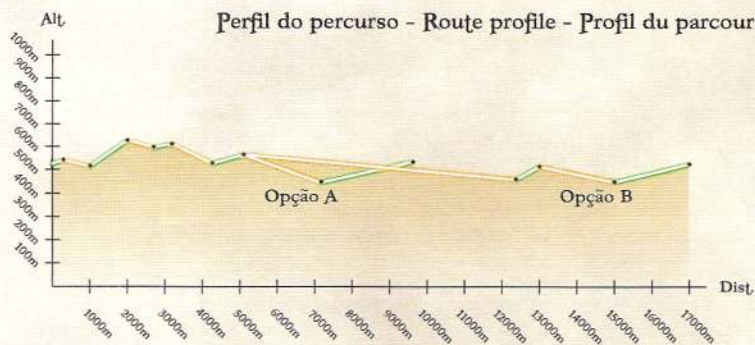
**Name:** PR3 Douro's Vine Terraces  
**Distance:** Option A: 9600m - Option B: 17000m  
**Main interest:** Landscape  
 Architectonic  
 Historical and cultural  
**Level of difficulty:** Option A: II - Option B: III  
**Approx. duration:** Option A: 3:30 hours - Option B: 6 hours  
**Relief:** Option A: 184m - Option B: 184m



**Nom:** PR3 - Les Socalcos du Douro  
**Extension:** Option A: 9600m - Option B: 17000m  
**Centres d'intérêt:** Paysage  
 Architectonique  
 Histoire/culture  
**Degré de difficulté:** Option A: II - Option B: III  
**Durée moyenne:** Option A: 3:30 heures - Option B: 6 heures  
**Dénivellation:** Option A: 184m - Option B: 184m



Perfil do percurso - Route profile - Profil du parcours







Concelho de Tabuaço



Este percurso é um retrato fiel do concelho de Tabuaço. Rios, montanhas e vales são a essência de uma paisagem incontornavelmente marcada pela produção do afamado Vinho do Porto nas inúmeras Quintas da região, como a do Monte Travesso, que podemos visitar. Mas Tabuaço está também marcada pelas suas típicas aldeias, algumas delas notáveis pela sua História e monumentalidade, como é a aldeia vinhateira de Barcos. A própria vila de Tabuaço preserva uma parte antiga de grande beleza arquitectónica, para além de um cuidado arranjo urbanístico onde não faltam aprazíveis espaços verdes.



This circuit provides an accurate portrait of the Tabuaço commune. Rivers, mountains and valleys are the core of a landscape, inevitably marked by the production of the well-known Port Wine in the various Quintas (Wine-producing farm complexes) of the region, such as the one of Monte Travesso, which we may visit. Tabuaço is also characteristic by its traditional villages, some of them notable for their History and monuments, as the wine-producing village of Barcos. Tabuaço village itself preserves an ancient part of a great architectural beauty, apart from an urban care, where delightful green spaces abound.



Ce parcours est un portrait fidèle de la région de Tabuaço. Les fleuves, les montagnes et les vallées sont l'essence d'un paysage intimement lié à la production du célèbre vin de Porto dans de nombreux vignobles de la région, tel que celui que l'on peut visiter et qui s'appelle Monte Travesso. Mais cette région est aussi connue pour ses villages typiques, chargés d'Histoire, de Monuments, comme le village viticole de Barcos. La ville de Tabuaço a su quant à elle préserver une architecture ancienne d'une grande beauté tout en aménageant sur son territoire de magnifiques espaces verts.

# Património Natural

## Flora

### » Árvores e Arbustos

Amendoeira; Castanheiro; Cipreste;  
Criptomérica-do-Japão; Medronheiro;  
Oliveira; Pinheiro-bravo; Tília

### » Flores silvestres

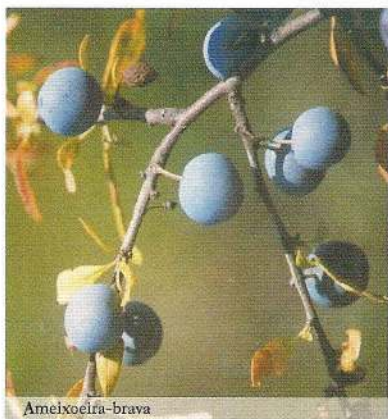
Dedaleira; Papoila; Rosmaninho;  
Tremoceiro-bravo

### » Aromáticas e Medicinais

Alfazema; Esteva; Hipericão; Orégão

### » Comestíveis

Ameixoeira-brava ; Silva; Videira



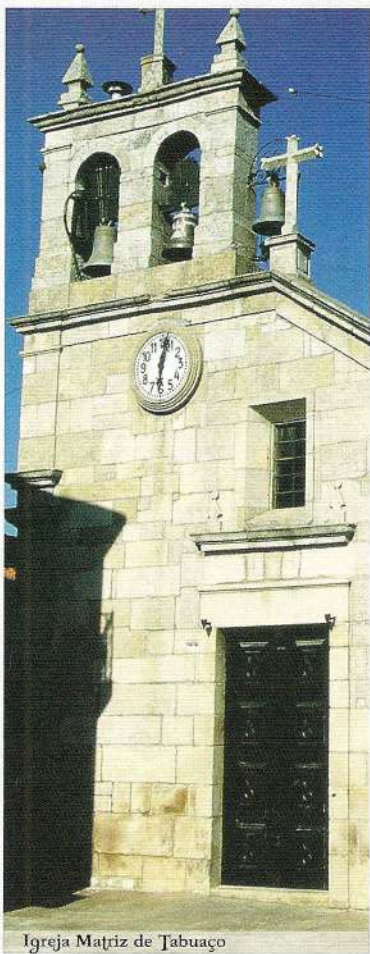
Ameixoeira-brava

## Fauna

Águia-d'asa-redonda;  
Andorinha-das-chaminés; Chamariz;  
Melro-preto; Pardal-comum;  
Pisco-de-peito-ruivo; Pombo-torcaz;  
Tordeia ; Verdilhão



Pisco-de-peito-ruivo



Igreja Matriz de Tabuaço

## Património Histórico-cultural

- » Património construído da Aldeia Vinhateira de Barcos
- » Igreja Matriz de Barcos - Monumento Nacional
- » Pelourinho e Igreja Matriz de Tabuaço
- » Jardins e Parque Abel Botelho em Tabuaço
- » Património construído em Tabuaço
- » Festa de S. João - Tabuaço (24 de Junho)
- » Festa, feira e romaria de N.ª S.ª da Conceição - Tabuaço (8 de Dezembro)
- » Festa, feira e romaria de N.º Sr. do Sabroso - Barcos (15 de Agosto)
- » Festa, feira e romaria de N.º Sr. do Bom Juízo - Adorigo (1º Domingo de Agosto)



O percurso inicia-se junto ao Posto de Turismo de Tabuaço, onde pode recolher diversa informação turística e visitar a exposição de arqueologia lá patente. Ao lado, no bonito jardim central, destaca-se uma árvore imponente chamada criptomérica-do-Japão, assim como um notável conjunto de pinturas em azulejo dos pelourinhos do concelho. Passamos pela antiga Escola Macedo Pinto, pelo edifício dos Paços do Concelho e pelo Tribunal, antes de podermos observar, ao cimo da rua, uma monumental Fonte.



Posto de Turismo

O cemitério de Tabuaço, um dos mais antigos de Portugal, parece estar à guarda dos seus enormes ciprestes. Grandes são também as árvores do Parque Abel Botelho, embelezado por bonitos canteiros de flores. Este parque possui um grande interesse arqueológico, pois aqui estão preservadas enigmáticas gravuras rupestres da Idade do Ferro. Este sítio também nos oferece uma notável perspectiva da paisagem que se estende até à Serra do Marão. Ao lado, as piscinas municipais e o vistoso relvado que as envolve constituem, no Verão, uma atracção irresistível.

Subindo, junto à estrada que liga Tabuaço a Barcos, um espaçoso e soberbo miradouro oferece-nos uma privilegiada vista sobre a vila que nos é poeticamente apresentada num painel de azulejos. A panorâmica abrange também as sucessivas colinas transmontanas. Do outro lado da estrada existe uma capela e um pequeno parque de merendas. É por lá que vamos subir o monte que nos conduz à aldeia de Barcos. Por companhia, teremos castanheiros, maça e alguns campos de cultivo tradicional, onde podemos observar aves como o verdilhão, o chamariz, o melro-preto e o pisco-de-peito-ruivo.

Barcos é um povoado antigo, carregado de História e com um rico património arquitectónico. Repare-se na Igreja, que é monumento nacional, nas fontes de pedra, no imponente edifício da antiga prisão e tribunal, e no belo conjunto de antigas casas de aldeia que enquadram o largo central.



Piscinas Municipais

O percurso segue agora por entre as típicas vinhas do Douro, ou não fosse Barcos classificada pela UNESCO como Aldeia Vinhateira.

Uma vez chegados à estrada que liga Barcos a Adorigo, é altura de optarmos por um dos dois percursos possíveis. O mais curto (opção A) conduz-nos à descida da encosta. À nossa volta, a paisagem vinhateira torna-se esplendorosa. Um pouco mais à frente, a Quinta do Monte Travesso convida-nos a nova paragem. Os seus donos proporcionam-nos uma visita às instalações e a degustação e compra de vinhos. Esta típica Quinta do Douro possui uma casa secular e oferece alojamento na modalidade de turismo rural.



Socalcos de Xisto

A aproximação à vila faz-se agora por declives mais acentuados, onde, para além da tradicional vinha em socalcos, também o olival, outra cultura típica nesta região, nos faz companhia. Alguma avifauna tímida, como a tordeia e o pombo-torcaz, usa-o para alimentação e refúgio.

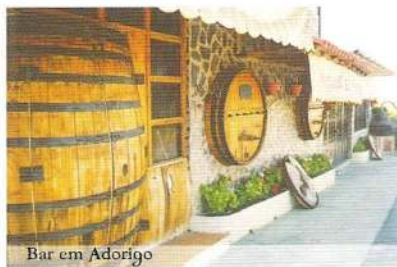
A entrada no centro da vila faz-se pela rua Maria Vaz, uma rua estreita, adornada por casas de granito muito antigas, que nos conduz à parte antiga da vila. Subindo, passamos pela Igreja Matriz de Tabuaço e pelo Largo 5 de

Outubro, onde pode visitar o "Rijomax" um grande relógio multifuncional, carinhosa e habilidosamente construído por um senhor da terra.



Rua antiga de Tabuaço

O percurso da opção B conduz-nos até à aldeia de Adorigo, também ela rodeada por inúmeras vinhas. Pelo caminho podemos visitar a Adega Cooperativa de Tabuaço, onde é possível provar e comprar alguns dos famosos vinhos desta região.



Bar em Adorigo

Não podemos deixar de reparar na riqueza florística que nos acompanha, onde se destacam algumas plantas comestíveis, como a silva que no final do Verão nos oferece os seus deliciosos frutos, e algumas plantas aromáticas, como a esteva. A aproximação à vila faz-se pela parte final da opção anterior.



Amoras

Esteva